



Ano C – Roxo

Nós Igreja – Folheto Litúrgico

Missa do 1º Domingo do Advento

Diocese de Barreiras – Bahia

Folheto Litúrgico n° 56 - 02/12/2018



Orientações Litúrgicas para o Advento: 1) Não se reza o glória (exceto quando previsto). 2) Escolher músicas e cantos apropriados. 3)

O ambiente litúrgico seja enfeitado com moderação e simplicidade. 4) a sugestão para o espaço simbólico é de uma coroa com as quatro velas e do presépio que pode ser montado ao longo do Advento. Neste caso, no primeiro domingo: terra, areia, pedras, troncos e galhos secos, juta, lona, papel pedra. O Diretório Litúrgico orienta o uso discreto das flores, na composição do espaço celebrativo.



I Ritos Iniciais

COMENTÁRIO

(Elaborado pela Equipe Litúrgica)

CANTO DE ABERTURA

CD Liturgia VIII, faixa 12 - Paulus

O Senhor virá libertar o seu povo / e do mundo velho nascerá o novo.

1. Se, quem tem sede, procura a fonte, / nós procuramos o teu altar. / Vem, ó Deus vivo, salvar teu povo. / Vem, sem demora, nos libertar!

2. Teu povo, outrora, sofreu no Egito / todas as dores da servidão. / Teu novo povo, também sofrido, / de ti espera libertação.

3. Marchaste, outrora, com teus amigos / e os conduziste com segurança. / Vem, novamente, marchar conosco, / Senhor da História, nossa esperança.

4. Vem, sem demora, guiar teu povo, / pelos caminhos de cada dia. / Se estás conosco, a noite é clara / e até do pranto nasce alegria.

1- ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós!

Após a saudação do Presidente, acende-se a primeira vela da coroa do Advento (verde, simbolizando a esperança), dizendo:

BENDITO SEJAS, DEUS DA ESPERANÇA, PELA LUZ DE CRISTO, SOL DE NOSSA VIDA, A QUEM ESPERAMOS COM TODA A TERNURA DO CORAÇÃO.

A seguir pode-se cantar (CD Ofício Divino das Comunidades - Refrãos Meditativos 1, faixa 4):

Ó luz do Senhor, que vem sobre a terra, / inunda meu ser, permanece em nós. (2x)

2- ATO PENITENCIAL

PR: De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores. (pausa):

PR: Senhor, que viestes ao mundo para nos salvar, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

PR: Cristo, que continuamente nos visitais com a graça do vosso Espírito, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós.

PR: Senhor, que vireis um dia para julgar as nossas obras, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém.

3 - ORAÇÃO DO DIA

PR: Ó Deus todo-poderoso, concedei a vossos fiéis o ardente desejo de possuir o reino celeste, para que, acorrendo com as nossas boas obras ao encontro do Cristo que vem, sejamos reunidos à sua direita na comunidade dos justos. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **AS:** Amem!



II - Liturgia da Palavra

COMENTÁRIO (Facultativo)

1ª LEITURA (Jr 33,14-16)

Leitura do Livro do Profeta Jeremias.

¹⁴“Eis que virão dias, diz o Senhor, em que farei cumprir a promessa de bens futuros

para a casa de Israel e para a casa de Judá. ¹⁵Naqueles dias, naquele tempo, farei brotar de Davi a semente da justiça, que fará valer a lei e a justiça na terra. ¹⁶Naqueles dias, Judá será salvo e Jerusalém terá uma população confiante; este é o nome que servirá para designá-la: ‘O Senhor é a nossa Justiça’.” – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

SALMO RESPONSORIAL 24(25)

(CD Cantando os Salmos - Ano C Vol I - Faixa 1 - Paulus)

Senhor meu Deus, a vós elevo a minha alma!

1. Mostrei-me, ó Senhor, vossos caminhos, / e fazei-me conhecer a vossa estrada! / Vossa verdade me oriente e me conduza, / porque sois o Deus da minha salvação!

2. O Senhor é piedade e retidão, / e reconduz ao bom caminho os pecadores. / Ele dirige os humildes na justiça, / e aos pobres ele ensina o seu caminho.

3. Verdade e amor são os caminhos do Senhor / para quem guarda sua Aliança e seus preceitos. / O Senhor se torna íntimo aos que o temem / e lhes dá a conhecer sua Aliança.

2ª LEITURA (1 Ts 3,12-4,2)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Tessalonicenses. – Irmãos, ^{3,12}O Senhor vos conceda que o amor entre vós e para com todos aumente e transborde sempre mais, a exemplo do amor que temos por vós. ¹³Que assim ele confirme os vossos corações numa santidade sem defeito aos olhos de Deus, nosso Pai, no dia da vinda de nosso Senhor Jesus, com todos os seus santos. ^{4,1}Enfim, meus irmãos, eis o que vos pedimos e exortamos no Senhor Jesus: Aprendestes de nós como deveis viver para agradar a Deus, e já estais vivendo assim. Fazei progressos ainda maiores! ²Conheceis, de fato, as instruções que temos dado em nome do Senhor Jesus. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

EVANGELHO (Lucas 21,25-28.34-36)

Aleluia, aleluia! (2x)

Vem mostrar-nos, ó Senhor (2x) / Tua grande compaixão (2x) / Dá-nos tua salvação! (2x)

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós!

✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ²⁵Haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas. Na terra, as nações ficarão angustiadas, com pavor do barulho do mar e das ondas. ²⁶Os homens vão desmaiar de medo, só em pensar no que vai acontecer ao mundo, porque as forças do céu serão abaladas. ²⁷Então eles verão o Filho do Homem, vindo numa nuvem com grande poder e glória. ²⁸Quando estas coisas começarem a acontecer, levantai-vos e erguei a cabeça, porque a vossa libertação está próxima. ³⁴Tomai cuidado para que vossos corações não fiquem insensíveis por causa da gula, da embriaguez e das preocupações da vida, e esse dia não caia de repente sobre vós; ³⁵pois esse dia cairá como uma armadilha sobre todos os habitantes de toda a terra. ³⁶Portanto, ficai atentos e orai a todo momento, a fim de terdes força para escapar de tudo o que deve acontecer e para ficardes em pé diante do Filho do Homem.”

– Palavra da Salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

4 – PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra:

1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, 2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde a de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna. AS: Amém!

5 - PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, confiando na fidelidade permanente de Deus, elevemos nossas preces de filhos e filhas, dizendo:

AS: Vinde com vosso Espírito, Senhor!

(A Comunidade pode elaborar as preces)

PR: Concluamos com a oração da Campanha da Evangelização:

Pai Santo, / quisestes que a vossa Igreja fosse, no mundo, / fonte de salvação para todas as nações, / a fim de que a obra do Cristo que vem / continue até o fim dos tempos. / Aumentai em nós o ardor da evangelização, / derramando o Espírito prometido, / e fazei brotar em nossos corações a resposta da fé.

PR: Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!



III - Liturgia Eucarística

COMENTÁRIO - (Facultativo)

6 – PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

CD Liturgia VIII, faixa 3 - Paulus

A nossa oferta apresentamos no altar / e te pedimos: Vem, Senhor, nos libertar!

1. A chuva molhou a terra / o homem plantou um grão, / a planta deu flor e fruto, / do trigo se fez o pão.

2. O homem plantou videiras, / cercou-as com seu carinho. / da vinha brotou a uva, / da uva se fez o vinho.

3. Os frutos da nossa terra / e as lutas dos filhos teus, / serão, pela tua graça / Pão vivo, que vem dos céus.

4. Recebe, Pai, nossas vidas, / unidas ao pão e vinho / e vem conduzir teu povo, / guiando-o no teu caminho.

PR: Orai, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para o nosso bem e de toda a santa Igreja!

PR: Recebei, ó Deus, estas oferendas que escolhemos entre os dons que nos destes, e o alimento que hoje concedeis à nossa devoção torne-se prêmio da redenção eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

7 - ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Prefácio: As duas vindas de Cristo (Missal, página 406/477)

8 - PAI-NOSSO

PR: Rezemos com amor e confiança a oração que o Senhor nos ensinou:

AS: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos daí hoje, perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda de Cristo salvador.

AS: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo. **AS:** Amém!

PR: A paz do Senhor esteja sempre convosco!

AS: O amor de Cristo nos uniu!

(Se for oportuno, o presidente faz-se o convite:)

PR. ou Diácono: Irmãos e Irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

AS: Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

PR: Felizes os convidados para a ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

AS: Senhor, eu não sou digno/a de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo/a!

CANTO DE COMUNHÃO

(CD: Liturgia IV, faixa 7 - Paulus)

Jerusalém, povo de Deus Igreja santa / levanta e vai sobre as montanhas ergue o olhar. / Lá no oriente desponta o sol da alegria / que vem de Deus, aos filhos teus eis o teu dia.

1. Louva, Jerusalém, / Louva o Senhor teu Deus: / tuas portas reforçou / e os teus abençoou, / te cumulou de paz / e o pão do céu te traz.

2. Sua Palavra, envia, / *corre veloz sua voz. / Da névoa desce o véu, / unindo a terra e o céu; / as nuvens se desmancham, / o vento sopra e avança.*

3. Ao povo revelou / *palavras de amor. / A sua Lei nos deu / e o mandamento seu; / com ninguém fez assim, / amou até o fim.*

4. A virgem, mãe será, / *um filho à luz dará, / seu nome, Emanuel: / "Conosco Deus" do céu; / o mal desprezará, / o bem escolherá.*

5. Ao Pai do céu louvemos / *e ao que vem, cantemos; / e ao Divino, então, / a nossa louvação! / os três, que são um Deus, / exalte o povo seu!*

9 - DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Aproveite-nos, Ó Deus, a participação nos vossos mistérios. Fazei que eles nos ajudem a amar desde agora o que é do céu e, caminhando entre as coisas que passam, abraçar as que não passam. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!



IV - Ritos Finais

10 – AVISOS DA COMUNIDADE



(A cargo das Equipes de Liturgia)

Visite o site da Diocese de Barreiras:
www.diocesedebarreiras.org.br

11 - BÊNÇÃO FINAL

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Abençoe-vos Deus todo-poderoso. Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

AS: Amém!

PR. ou Diácono: Glorificai a Deus com vossa vida. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe! **AS:** Graças a Deus!

LOUVOR FINAL

CD Liturgia VIII, faixa 13 - Paulus

Como sol nasce da aurora, de Maria nascerá / aquele que a terra seca em jardim converterá / Ó Belém, abre teus braços ao

Pastor que a ti virá! / Emanuel, Deus conosco, vem ao nosso mundo, vem !

1. Ouve, ó Pastor do teu povo, / vem do alto céu onde estás. / Emanuel, Deus conosco, / vem ao nosso mundo, vem!

2. Vem teu rebanho salvar, / mostra o amor que lhe tens! / Emanuel, Deus conosco, / vem ao nosso mundo, vem!

13 - REFLEXÃO

“Levantai-vos e erguei-vos”

Nós estamos iniciando um novo “Ano Litúrgico”. No Ano Civil, tentamos seguir os movimentos naturais da terra e dos astros. No Ano Litúrgico, nós seguimos os passos da vida de Jesus. Nós somos chamados a estar ao lado de Jesus que nasce, que cresce, que cura percorrendo as cidades e os campos da Palestina. Acompanhamos o sofrimento de Jesus, a morte na cruz, a ressurreição, a descida do Espírito. São as páginas do evangelho que indicam o tempo do ano litúrgico para que os fiéis sejam arrancados do tempo dos próprios problemas, das próprias dores e sejam transportados para dentro da história de Jesus. Neste ano de 2019, nós vamos ler, aos domingos, o evangelho de Lucas. Jesus é um homem, simples, pobre, missionário cheio de amor e misericórdia.

A palavra advento vem do latim “Adventus”, que significa “vinda”, “chegada”, “presença”. Na linguagem do mundo antigo era termo utilizado para indicar a chegada de um funcionário, a visita do rei ou do imperador de uma província. Mas era também utilizada para indicar a vinda da divindade, que sai de seu esconderijo para manifestar o seu poder.

Para os cristãos, queria dizer que Jesus está presente, que não se afasta do mundo que está sempre vindo e se manifesta de muitos modos.

Se pensássemos que essa expectativa se esgota na primeira vinda de Jesus Cristo estaríamos enganados. Nem para nós, ela está resolvida. Nós estamos esperando que Jesus retorne. O Cristão vive o seu advento, sempre, porque Cristo vem em todo momento, necessitando de preparação para acolhê-lo.

Tradicionalmente, os domingos do advento são retirados das primeiras palavras da Antífona da missa: “A vós meu Deus eu elevo a minha alma” (“A te elevo”) (Sl 24).

As imagens que são usadas no evangelho são retiradas do chamado gênero apocalíptico e são fortes e tremendas e temos solução dos astros.

O livro do Gêneses dizia que a terra estava no caos e para dar ordem as coisas, Deus começa criando a luz, os astros. Quando o sol escurece, a lua perde o brilho, quando as estrelas não iluminam, a vida se torna cinzenta.

Havendo esses movimentos nos astros, na terra surge então a angústia, a ansiedade e o medo. Quando as coisas estão nesta confusão, eis que surge nas nuvens, portando do mundo de Deus, com todo poder e glória, o Filho do Homem, Senhor de Tudo o que existe para recompor o Criado.

Dizer “Filho do Homem” seria dizer alguém com um coração humano, cheio de ternura e amor, como Jesus de Nazaré.

A atitude que nos é exigida é que dirijamos os nossos olhos para o alto para percebermos que está vindo aquele que traz a liberdade e paz.

Quando, para fugir dos medos e da angústia, nos deixamos levar pelos prazeres do mundo (bebida, sexo, drogas, etc.) ao invés de vermos uma saída para o futuro, nos amarramos mais ainda aos problemas e não encontramos soluções para eles.

“Estar vigilantes e orar: eis como viver este tempo de hoje até o Natal. Estar vigilantes e rezar. O sono interior nasce do girar em torno de nós mesmos e ficar bloqueados no círculo fechado da própria vida com os seus problemas, as suas alegrias e suas dores, mas sempre em torno a nós mesmos. E isso cansa, entristece e fecha a possibilidade de esperança. O advento nos convida a um empenho de vigilância olhando para fora de nós mesmos, alargando a mente e o coração para abrir-nos à necessidade das pessoas, dos irmãos e ao desejo de um mundo novo” (Papa Francisco, Angelus, 2 de dezembro de 2018).

Muitas vezes nós vemos a destruição e catástrofe, mas não vemos a presença de Deus, a vinda do Salvador.

Dom Josafá Menezes da Silva
Bispo Diocesano de Barreiras

14 – LEITURAS DA SEMANA

2ªf.: Is 2,1-5; Sl 121; Mt 8,5-11; **3ªf.:** Is 11,1-10; Sl 71; Lc 10,21-24; **4ªf.:** Is 25,6-10a; Sl 22; Mt 15,29-37; **5ªf.:** Is 26,1-6; Sl 117; Mt 7,21.24-27; **6ªf.:** Is 26,17-24; Sl 26; Mt 9,27-31; **Sáb., Imaculada Conceição de Maria:** Gn 3,9-15.20; Sl 97; Ef 1,3-6.11-12; Lc 1,26-38.